

PRODUTO 1

Plano de Trabalho – polígono do Albardão

Plano de trabalho para realização dos estudos de criação de uma unidade de conservação (UC) marinha na região do polígono do Albardão – municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul

Consultor: Roberto Bruno Fabiano

(Economista / Ms. Sociologia Política)

Termo de Referência: N.º 2017.0718.00006-0

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)

Março de 2018

Sumário

1	Apresentação.....	2
2	Metodologia	3
3	Atividades	5
4	Cronograma	7
5	Bibliografia preliminar de referência	8

1 Apresentação

Este documento tem como objetivo apresentar o produto 1 do Termo de Referência, que corresponde ao Plano de Trabalho e Cronograma de Atividades para o desenvolvimento das atividades da consultoria para subsidiar a criação de unidade de conservação na região do Albardão.

A proposta de criação de uma unidade de conservação na região do Albardão está na pauta desde a elaboração dos primeiros relatórios e mapas de Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira. Em 2004, o Decreto nº 5092 e a Portaria 126, do Ministério do Meio Ambiente, já indicavam o Albardão, entre as áreas prioritárias, sendo sempre ratificada a importância desta região nos estudos e seminários de atualização das áreas prioritárias.

A presença de importantes Universidades e ONGs reforçam os pedidos para que o poder público empreenda esforços para a efetiva proteção desta região com rica biodiversidade, e a criação de uma unidade de conservação de proteção integral vem de encontro aos anseios da sociedade acadêmica e civil.

Em 2008 foi aberto o processo nº 02070.000020/2008-48, de criação ou ampliação de uma unidade de conservação na região do Albardão, inicialmente intitulado como região próxima ao Taim, e posteriormente já denominado de Parque Nacional do Albardão.

IBAMA/MMA ICMBIO
PROCESSO: 02070.000020/2008-48
INTERESSADO: COMAR/DIREP
ASSUNTO: 20700
DATA: 15-01-2008 17:05:14
DOCUMENTO PROCEDENCIA: MEMO Nº007/08 COMAR/DIREP
CRICAO DE UNIDADE DE CONSEVACAO NA AREA MARINHA
PROXIMO AO TAIM/RS.


Processos de criação e ampliação de unidades de conservação são permeados de conflitos de interesse pelas diferentes visões de mundo e formas de apropriação e gestão dos recursos naturais. Desta forma, esperamos contribuir com um atento e

cuidadoso processo de levantamento de dados e elaboração dos relatórios com vistas a dar o necessário encaminhamento a criação desta importante unidade de conservação.

2 Metodologia

A metodologia busca atender o escopo do Termo de Referência, em constante diálogo com a equipe do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul – CEPESUL, e da Coordenadoria de Criação de Unidade de Conservação / COCUC/ICMBio.

O trabalho centrará esforços no levantamento e revisão de dados secundários, na interação com instituições de pesquisa e ONGs, e com as diferentes esferas do setor pesqueiro.

De acordo com o Termo de Referência, estão previstas até 5 campanhas de campo com duração média de 10 dias cada. Consideramos esta quantidade de dias suficiente, e provavelmente não serão necessários todos estes dias em campo, mas é importante que o consultor tenha estes dias disponíveis. A realização das campanhas de campo tem como objetivo uma proximidade com estes diferentes atores, no levantamento de informações, tendo como etapas principais:

- a) Revisão bibliográfica das informações dos meios biótico, abiótico e antrópico, além de buscar informações sobre atividade pesqueira (pressão de pesca), e diferentes formas e conflitos de uso do espaço e recursos naturais no interior da poligonal de estudo.
- b) Entrevistas e conversas com pesquisadores que atuam na região, e com as principais ONGs presentes na área de estudo.
- c) Entrevistas e conversas com os atores-chave da atividade pesqueira na região (empresas de pesca industrial, pescadores artesanais e pescadores amadores).
- d) Interlocução com o PREPS – Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite

- e) Elaboração de um SIG – Sistema de Informações Geográficas, com suporte do ICMBio, conforme Termo de Referência.

Inicialmente foi realizado um levantamento preliminar das instituições a serem procuradas, entrevistadas e pesquisadas durante as campanhas de campo:

- a) FURG – Universidade Federal do Rio Grande
- b) ICMBio
 - a. CEPSUL (em Itajaí e Rio Grande)
 - b. Estação Ecológica do Taim
 - c. Parque Nacional da Lagoa do Peixe
- c) FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
- d) Instituições pesqueiras:
 - a. FPI – Federação de Pesca Industrial
 - b. Sindicato dos Pescadores Profissionais
 - c. Associação dos Pescadores Artesanais
- e) Organizações não Governamentais
 - a. NEMA – Núcleo de Estudos e Monitoramento Ambiental (rio Grande)
 - b. ILS – Instituto Litoral Sul (Hermenegildo em Santa Vitória do Palmar)

3 Atividades

Neste item, é feito um detalhamento (preliminar) das atividades, conforme o termo de referência.

- 1) Elaboração de Plano de Trabalho contendo:
 - a. Atividades (conforme o TdrR)
 - b. Metodologia
 - c. Cronograma
 - d. Bibliografia preliminar de referência;
- 2) Levantamento secundário das informações bióticas e abióticas sobre o ecossistema marinho através de material bibliográfico e outros documentos
- 3) Levantamento de informações sobre a atividade pesqueira e da aquicultura e realizar um diagnóstico que implica em levantar informações sobre:
 - a. atividades pesqueiras incidentes no ambiente costeiro e suas diferentes modalidades (pesca de subsistência, artesanal ou pequena escala, industrial e amadora). Analisar e sistematizar estas informações;
 - b. compilar dados sobre a dinâmica espaço-temporal da atividade, do perfil da frota e das artes de pesca, e dos insumos naturais utilizados;
 - c. fazer a identificação e caracterização das variáveis chaves, do ponto de vista socioeconômico e ambiental:
 - i. locais e artes de pesca
 - ii. redes de espera, arrasto, cercos fixos, espinheis, etc.
 - iii. perfil do pescador, participação da família na atividade, etc.
 - iv. outras informações relevantes.
- 4) Levantar informações, caracterizar e avaliar os conflitos de uso dos recursos e/ou das áreas de exploração
 - a. Elaborar uma matriz de conflitos
 - b. Elaborar um mapa participativo e georreferenciado dos conflitos
- 5) Compilar informações sobre a atividade pesqueira:
 - a. espécies capturadas (alvos e de forma incidental)

- b. produtividade e histórico de captura
 - c. infra-estrutura tecnológica (equipamentos de pesca, áreas de fundeio e atracação de embarcações, instalações de recepção e beneficiamento)
 - d. serviços disponíveis para o desenvolvimento da atividade pesqueira
 - e. compilar as informações disponíveis sobre o perfil socioeconômico das comunidades pesqueiras.
- 6) Elaborar diagnóstico de atores sociais chave para a o debate público acerca da criação da UC do Albardão, incluindo prospecção, identificação preliminar de posições e prospecção de cenários sociais.
- 7) Identificar e analisar potenciais econômicos vinculados aos ambientes costeiros, bem como os conflitos de interesse entre ocupação do solo, conservação dos recursos naturais e implementação de empreendimentos de iniciativa pública e privada.

4 Cronograma

Atividades conforme os Produtos	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Elaboração do Plano de Trabalho / cronograma	X					
Levantamento da bibliografia preliminar / contatos	X					
Produto 1 - Plano de Trabalho	X					
Levantamento da Bibliografia principal	X					
Elaboração do Relatório do Produto 2 – Revisão Bibliográfica	X					
Produto 2- Referências Bibliográficas	X					
Reunião em Itajaí com CEPESUL		X				
Preparação/logística para primeira campanha de campo		X				
Primeira campanha de campo (aproximadamente 10 dias)		X				
Elaboração do Relatório do Produto 3		X				
Produto 3- Dados parciais (biótico / abiótico)		X				
Reunião em Itajaí com CEPESUL			X			
Preparação/logística para segunda campanha de campo			X			
Segunda campanha de campo (aproximadamente 10 dias)			X			
Elaboração de Relatório do Produto 4			X			
Produto 4- Dados parciais (estudos socioeconômicos)			X			
Reunião em Itajaí com CEPESUL				X		
Preparação/logística para terceira campanha de campo				X		
Terceira campanha de campo (aproximadamente 10 dias)				X		
Elaboração de Relatório do Produto 5				X		
Produto 5- Diagnóstico Final ambiental (biótico / abiótico)				X		
Reunião em Itajaí com CEPESUL					X	
Preparação/logística para quarta campanha de campo					X	
Quarta campanha de campo (aproximadamente 10 dias)					X	
Elaboração de Relatório do Produto 6					X	
Produto 6- Diagnóstico Final sobre Pressão de Pesca					X	
Preparação/logística para quinta campanha de campo						X
Quinta campanha de campo (aproximadamente 10 dias)						X
Reunião em Itajaí com CEPESUL						X
Elaboração de Relatório do Produto 7 / revisão dos produtos anteriores e mapas						X
Produto 7- Diagnóstico Final sobre os estudos socioeconômicos						X

5 Bibliografia preliminar de referência

- Adomilli, Glanpaolo Knoller. Trabalho, meio ambiente e conflito: um estudo antropológico sobre a construção da identidade social dos pescadores do Parque Navional da Lagoa do Peixe – RS. Dissertação de Mestrado (PPG. Antropologia Social). Porto Alegre: FURG - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.
- Alves, Francisco das Neves & Neves, Hugo Alberto Pereira. Naufrágos e Naufrágios no litoral do Rio Grande. Rio Grande: FURG – Universidade do Rio Grande, 2001 (Coleção Pensar a História Sul-Rio-Grandense), 106p.
- Amaral, A.C.Z.; Rossi-Wongtschowski, C.L. D.B. (eds.). 2004. Biodiversidade bentônica da região Sudeste-Sul do Brasil, plataforma externa e talude superior. São Paulo : Instituto Oceanográfico – USP. Série documentos Revizee : Score Sul. 216p.
- Antero-Silva, J. N. Perfil Pesqueiro da Frota Artesanal do Rio Grande do Sul (1945-1989). Rio Grande: CEPERG/IBAMA, 1990 (51p).
- Asmus, M. L. 1998. A Planície Costeira e a Lagoa dos Patos. In: Seeliger, U.; Odebrecht, C. & Castello, J. eds. Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. Rio Grande, Ecoscientia. v.1, p.9-12.
- Attisano, K. K.; Niencheski, L. F. H. ; Milani, I. C. B. ; Machado, C. S. ; Milani, M. R.; Zarzur, S. 2008. Contribution from continental groundwater to the shelf zone in Albardão area, RS, Brazil. Brazilian Journal of Oceanography, 56(3): 189-200.
- Barcellos, João Renato Moura. A Educação Ambiental na Vila da Barra, Rio Grande (RS): uma Análise de Representações Sociais em uma Comunidade de Pescadores Artesanais. Dissertação de Mestrado (RPF. Educação Ambiental). Rio Grande: FURG – Universidade federal do Rio Grande, 20008 (80p.).
- Basaglia, T. P. Lagoa Mirim: Caracterização da Pesca Artesanal e Composição da Captura. Dissertação de Mestrado (PPG. Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais). Rio Grande: FURG – Universidade Federal do Rio Grande, 2008 (80p.).
- BRASIL. 2000. Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC).
- Buchmann, F.S.C. 2002. Bioclastos de organismos terrestres e marinhos na praia e plataforma interna do Rio Grande do Sul : natureza, distribuição, origem e significado geológico. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Geociências. Programa de Pós-Graduação em Geociências. 110p.
- Burger M.I.; Ramos, R.A. 2007. Áreas importantes para a conservação na planície costeira do Rio Grande do Sul. In Biodiversidade do Rio Grande do Sul: regiões da lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, planície costeira do Rio Grande

- do Sul (FG Becker, RA Ramos, LA Moura, eds.). Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p.46-58.
- Calliari, L.J.; Klein, A.H.F. 1993. Características Morfodinâmicas e Sedimentológicas das Praias Oceânicas entre Rio Grande e o Chuí, RS. *Pesquisas*, 20(1): 48-56.
- Campos, P.C.; Weigert, S.C; Madureira, L.S.P. 2009. Ecobatimetria e características acústicas do leito oceânico na região do Canal do Albardão, Rio Grande do Sul, Brasil. *Atlântica (Rio Grande)*, 31 (01): 05-23, 2009.
- Ciotti, A.M., Odebrecht, C., Fillmann, G., Möller Jr., O.O., 1995. Freshwater outflow and Subtropical convergence influence on phytoplankton biomass on the southern Brazilian continental shelf. *Cont. Shelf Res.* 15: 1737–1756.
- Condini, Mário V. et al. Descrição da Pesca e Perfil Sócio-Econômico do Pescador da Garoupa-verdadeira *Epinephellus marginatus* (Lowe) (Serranidae: Epinephelinae) no Molhe Oeste da Barra de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. *Pananjas*, 02 (03): 279-287, 2007.
- Costa, Adriane Lobo (org.). Nas Redes de Pesca Artesanal. Brasília: MMA / IBAMA / PNUD, 2007 (305p).
- CEPERG. Desembarques de Pescados no Rio Grande do Sul (2001-2006). Rio Grande (RS): Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos / IBAMA / MMA, 202/2007.
- DHN.Roteiro Costa Sul: do Cabo Frio ao Arroio Chuí. Rio de Janeiro:DHN – Diretoria de Hidrografia e Navegação / Ministério da Marinha, 1994 (282p).
- Fernandes, L. A. et al. Pesca Artesanal na Lagoa Mirim, RS: Conflitos de Interesses e Ameaças à Sustentabilidade do Ecossistema Costeiro. In. *Anais VII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica*, Fortaleza, 2007.
- Figueiredo Jr., A.G.; Madureira, L.S.P. (Eds) 2004. Topografia, composição, refletividade do substrato marinho e identificação de províncias sedimentares na região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo : Instituto Oceanográfico, USP. Série documentos Revizee: Score Sul. 64p.
- Figueiredo Jr., A.G.; Tessler, M.G. 2004.Topografia e composição do substrato marinho da região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo : Instituto Oceanográfico, USP. Série documentos Revizee : Score Sul. 64p.
- Fragoso Junior, C.R.; Collischon, W.; Marques, D.; Motta, M.L. 2004. Desenvolvimento de um modelo hidrodinâmico de transporte de nutrientes e plâncton para corpos d'água rasos: testes preliminares. In: VII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste: São Luís, MA, 2004. 20p.
- Fundação Zoobotânica Do Rio Grande Do Sul. 1987. Zoneamento da Estação Ecológica do Taim. Relatório Museu de Ciências Naturais. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. 71 pp.

- Garzez, D. S. & Sanches-Botero, J.J. Comunidades de Pescadores Artesanais do Estado do Rio Grande do Sul. Atlântica (Rio Grande), 01: 17-29, 2005.
- Guadagnin, D. L. et al. Diagnóstico da Situação e Ações Prioritárias para a Conservação da Zona Costeira da Região Sul: Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: ANP – Agência Nacional do Petróleo, 1999.
- Haimovici, Manuel (org.). A Prospeção Pesqueira e Abundância de Estoques Marinhos no Brasil nas Décadas de 1960 a 1990: Levantamento de Dados e Avaliação Crítica. Brasília: MMA / SMCQ, 2007 (330p.).
- Haimovici, M.; Ávila-da-Silva, A.O.; Rossi-Wongtschowski, C.L. D. B. (Eds.) 2004. Prospeção pesqueira de espécies demersais com espinhel-de-fundo na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo: Instituto Oceanográfico, USP. Série Documentos Revizee : Score Sul. 112p.
- Horn Filho, N.O.; Bachi, F.A. & Volkmer, S. 1988. Aspectos geológicos da Estação Ecológica do Taim e arredores, RS. Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Geologia. Belém, PA, v.2., pp.537-552.
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2016. Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Cabedelo, PB: CEMAVE/ICMBio. 63p.
- ICMBio. Coordenadoria de Criação de Unidades de Conservação. Processo de Criação da Unidade de Conservação na Área Marinha Próximo ao Taim/RS. Processo nº 02070.000020/2008-48.
- Kalikoski, Daniela C.; Almundi, Tiago & Seicas, Cristina S. O Estado da Arte da Gestão Compartilhada e Gestão Comunitária da Pesca No Brasil. Revista Jirau, 15: 14-16. Manaus: Pró-Várzea / IBAMA.
- Kotas, Jorge Eduardo; Petrele-Junior, Miguel; Azevedo, Venâncio Guedes & Santos, Silvio. A Pesca de Emarlhe e de Espinhel de Superfície na Região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo: Instituto Oceanográfico – Universidade de São Paulo (Série Documentos REVIZEE – Score Sul), 2005 (72p.).
- Lopes, M.N.; Chaves, P. F.; San Martins, L.V. & Vieira, H. Estudo do Impacto Ambiental sobre a Biodiversidade da Praia do Cassino causado por Veículos Automotores (02p). In: Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu – MG, 23 a 28 de Setembro de 2007.
- Mahiques, M.M., Tessler, M.G., Ciotti, A.M., Silveira, I.C.A., Sousa, S.H.M., Figueira, R. C.L., Tassinari, C.C.G., Furtado, V.V., Passos, R.F. 2004. Hydrodynamically-driven patterns of recent sedimentation in th
- Milani, I.C.B.; Andrade, C.F.; Attisano, K.K.; Niencheski, F.H.; Santos, I.R.; Burnett, W. 2008. Fluxos Subterrâneos De Nutrientes E Metais Traço Para a Lagoa Mangueira (RS). In: XV Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas. Natal, RN. 8p.

- MMA, 2007. Atualização das Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Portaria MMA No 09/2007.
- Möller Jr, O.O., Piola, A.R., Freitas, A.C., Campos, E.J.D., 2008. The effects of river discharge and seasonal winds on the shelf off southeastern South America. *Cont. Shelf Res.* 28 (13), 1607–1624. <http://dx.doi.org/10.1016/j.csr.2008.03.012>.
- Neves, T.; Marques, C.A. 2015. Boletim Técnico Científico do Projeto Albatroz. Projeto Albatroz. Santos: Estúdio Nibelungo, Vol. 2, n. 1, 31p.
- Palazzo-Junior, José Truda (org.). Atlântico Sul: um Santuário de Baleias. In. 57 Reunião Anual da Comissão Internacional da Baleia (junho/2005: Ulsan, Coréia do Sul). Recife: Fundação Mamíferos Acquáticos, 2006 (82p).
- Paz, A.R. 2003. Análise dos principais fatores intervenientes no comportamento hidrodinâmico do Banhado do Taim, RS. Dissertação de Mestrado (PPG. Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental). Poreto Alegre: IPH – Instituto de Pesquisas Hidráulicas, UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 176p.
- Peres, Mônica Brick; Klippel, Sandro & Vianna, Manoel Augusto da Costa. Áreas de Exclusão de Pesca Propostas no Processo de Gestão Participativa da Pesca Artesanal no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: Um relato de Experiência (18p).
- Perez, José Angel Alvarez & Pezzuto, Paulo Ricardo. A Pesca de Arrasto de Talude no Sudeste-Sul do Brasil: Tendências da Frota Nacional Pesqueira.
- Piedras, S.R.N.; Santos, J.D.; Fernandes, J.M.; Tavares, R.A.; Souza, D.M.; Pouey, J.L.O.F. 2012. Caracterização da atividade pesqueira na Lagoa Mirim, Rio Grande do Sul. *R. Bras. Agrociência, Pelotas*, v. 18, n. 2-4, p.107-116.
- Ramsar. 2018. Taim Ecological Station. RAMSAR Sites Information Service. 2018. <https://rsis.ramsar.org/rs/2298>. Acessado em 14 de março de 2018.
- Santos, J. D. M.; Morato Fernandes, J.; Rocha, C. B.; Tavares, R. A.; Souza, D. M.; E Farias, D. L. 2010. Processo de Ocupação e Apropriação de Áreas de Pesca na Lagoa Mangueira – Resultados Preliminares. *Anais do XII Encontro de Pós-graduação – UFPel, Pelotas/RS, 2010*. Disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/cic/2010/cd/pdf/CA/CA_00781.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2015.
- Schafer, Alois; Lanzer, Rosane & Pereira, Renata (Orgs.). Atlas Socioambiental dos Municípios de Mostardas, Tavares, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar. Caxias do Sul, RS: EDUSC, 2009 (377 p).
- Schreiner, G.M. 2012. Proposta de cenários para a delimitação da zona de amortecimento de impactos na Estação Ecológica do Taim. Dissertação de mestrado Pós-graduação em Gerenciamento Costeiro Integrado. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS. 103p.

- Seeliger, U. 1998. A flora das dunas costeiras. In: Seeliger, U.; Odebrecht, C.; Castello, J. P. (Eds.) Ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. Rio Grande (RS): Editora Ecoscientia. 109-114.
- Seeliger, U.; Costa, C. S. B. 2003. Alterações de habitats devido às atividades antrópicas na Costa Sul do Brasil. In: CLAUDINO-SALES, V. (Org.) Ecossistemas Brasileiros: manejo e conservação. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 237-244.
- Seeliger, Ulrich; Cordazzo, Cesar, V. & Barcellos, Lauro. Areias do Albardão: um Guia Ecológico Ilustrado do Litoral no Extremo Sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia, 2004.
- Sena Sobrinho, M. 1961. Reconhecimento geológico nos banhados do Taim. Bol. Geogr. do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), 6 (11): 17–25.
- SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Grande. 2006. Plano Ambiental Municipal de Rio Grande. Prefeitura Municipal do Rio Grande. Programa Costa Sul. 203p.
- Souza, Marco Aurélio Alves. Sobre pesca na Atividade Pesqueira: causas e soluções. Revista Brasileira de Agroecologia, 02 (01): 713-716, fev. 2007.
- Tourinho, P.S. Sul, J.A.I.; Fillmann, G. 2009. Is marine debris ingestion still a problem for the coastal marine biota of southern Brazil? Mar. Pollut. Bull. V. 60(3), 396-401.
- VIANNA, Lauro de Brito . A cidade, o Porto e a Barra de São Pedro do Rio Grande so Sul. Rio Grande: Fundação Federal Universidade do Rio Grande; 2007. 136p
- Vooren, Carolus Maria & Klippel, Sandro (Ed.). Ações para Conservação de Tubarões e Raias no Sul do Brasil. Porto Alegre: IGARÉ, 2005 (262p). Wollmann, C.A.; Simioni, J.P.D.; Iensse, A.C. 2015. Atlas climático da Estação Ecológica do Taim: Contribuição ao estudo do clima em Unidades de Conservação no rio Grande do Sul. Santa Maria, v. 1, 300p.
- Zagalia, Cláudia Ramos; Brichta, Maurício & Cabral, Daniel Henrique Galileu Severino de Lima Bezerra. Mapas de Gestão Pesqueira como Base para o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite e demais Atividades do IBAMA. In: Anais XIIº Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (Florianópolis, Abril/2007). INPE (PP: 4339-4341).
- Wollmann, C.A.; Simioni, J.P.D.; Iensse, A.C. 2015. Atlas climático da Estação Ecológica do Taim: Contribuição ao estudo do clima em Unidades de Conservação no rio Grande do Sul. Santa Maria, v. 1, 300p.
- Zamboni, Ademilson & Nicolodi, João Luiz (Org.). Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil. Brasília: MMA – Ministério do Meio Ambiente, 2008 (242p.).
- Zerbini, A.N.; Secchi, E.R.; Bassoi, M.; Rosa, L.D.; Higa, A.; Sousa, L.; Moreno, I.B.; Moller, L.M.; Caon, G. 2004. Distribuição e abundância relativa de cetáceos na

Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo: Instituto Oceanográfico – USP. Série documentos Revizee : Score Sul. 40p.



Roberto Bruno Fabiano